

Alterações estruturais e funcionais em assembleias de macroinvertebrados no estuário do rio Minho nos últimos 45 anos

Nuno Gomes^{1,2}; Isabel Sousa-Pinto^{1,2} & Carlos Antunes^{2,3}

1 FCUP, Faculdade de Ciências, Universidade do Porto, Porto 4169-007, Portugal

2 CIIMAR, Avenida General Norton de Matos 4450-208 Matosinhos, Portugal

3 Aquamuseu do Rio Minho, Parque do Castelinho, 4920-290 Vila Nova de Cerveira, Portugal

Email de contacto: Nuno@ciimar.up.pt

Resumo

As alterações na composição e funcionamento das assembleias de invertebrados no estuário do Rio Minho ao longo dos últimos 45 anos foram avaliadas neste estudo, tendo sido observadas alterações significativas na estrutura das mesmas. Dezanove espécies registadas em dados históricos não foram observadas na área de estudo durante os últimos 20 anos. O número de espécies exóticas estabelecidas aumentou de 3 para 13. As alterações ambientais mais relevantes neste sistema estão relacionadas com a sedimentação e as dinâmicas do fluxo do rio, tendo sido observado um aumento no número de eventos extremos, ao nível do fluxo, nas últimas duas décadas. A introdução da amêijoia exótica *Corbicula fluminea* no final da década de 1980 marcou uma mudança importante na composição das assembleias. No entanto as assembleias analisadas durante as últimas duas décadas permaneceram bastante semelhantes. Esta introdução homogeneizou as assembleias na secção média e superior do estuário, que eram notavelmente distintas antes do estabelecimento de *C. fluminea*. Os moluscos de água salobra e de água doce foram os grupos mais afetados, refletindo-se em reduções extremas ou desaparecimento da maioria das espécies em algumas secções do rio. Várias espécies apresentaram grandes declínios em abundância, enquanto alguns crustáceos aumentaram em abundância e expandiram sua distribuição rio acima. Em geral, espécies sésseis e escavadoras tornaram-se mais abundantes, enquanto a composição trófica mudou de espécies que se alimentam de depósitos para filtradores.

Palavras-chave: Assembleias de macroinvertebrados; Ecologia estuarina; Mudanças históricas; Mudanças ambientais